



# Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	1º tri/24	1º tri/23	%	4º tri/23	%
<b>DESTAQUES</b>					
Volume Expedido Metais e Louças ('000 peças)	4.278	4.304	-0,6%	4.607	-7,1%
Volume Expedido Revestimentos (m <sup>2</sup> )	3.986.490	3.496.802	14,0%	3.842.447	3,7%
Volume Expedido Painéis (m <sup>3</sup> )	759.069	646.280	17,5%	722.421	5,1%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>1.935.987</b>	<b>1.712.018</b>	<b>13,1%</b>	<b>1.948.683</b>	<b>-0,7%</b>
<b>Receita Líquida Consolidada Pró-Forma <sup>(1)</sup></b>	<b>1.935.987</b>	<b>1.712.018</b>	<b>13,1%</b>	<b>1.948.683</b>	<b>-0,7%</b>
Lucro Bruto	550.333	663.424	-17,0%	505.117	9,0%
Lucro Bruto Pró-Forma <sup>(1)</sup>	555.590	663.424	-16,3%	506.692	9,7%
Margem Bruta	28,4%	38,8%	-10,3 p.p.	25,9%	2,5 p.p.
Margem Bruta Pró-Forma <sup>(1)</sup>	28,7%	38,8%	-10,1 p.p.	26,0%	2,7 p.p.
EBITDA Resolução CVM 156/22 <sup>(2)</sup>	449.768	635.679	-29,2%	609.774	-26,2%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	23,2%	37,1%	-13,9 p.p.	31,3%	-8,1 p.p.
Ajustes de eventos não Caixa	(38.410)	(238.490)	-83,9%	(73.316)	-47,6%
Eventos de Natureza Extraordinária <sup>(3)</sup>	(328)	(2.816)	-88,4%	(42.017)	-99,2%
Celulose Solúvel	30.709	(43.244)	N/A	(89.973)	N/A
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente <sup>(4)</sup></b>	<b>441.739</b>	<b>351.129</b>	<b>25,8%</b>	<b>404.468</b>	<b>9,2%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente <sup>(4)</sup></b>	<b>22,8%</b>	<b>20,5%</b>	<b>2,3 p.p.</b>	<b>20,8%</b>	<b>2,1 p.p.</b>
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) <sup>(5)</sup></b>	<b>554.521</b>	<b>484.338</b>	<b>14,5%</b>	<b>561.193</b>	<b>-1,2%</b>
Lucro Líquido	(35.102)	154.329	N/A	195.433	N/A
<b>Lucro Líquido Recorrente <sup>(1)(3)</sup></b>	<b>26.969</b>	<b>109.227</b>	<b>-75,3%</b>	<b>77.494</b>	<b>-65,2%</b>
<b>Margem Líquida Recorrente <sup>(1)(3)</sup></b>	<b>1,4%</b>	<b>6,4%</b>	<b>-5,0 p.p.</b>	<b>4,0%</b>	<b>-2,6 p.p.</b>
<b>INDICADORES</b>					
Liquidez Corrente <sup>(6)</sup>	1,70	1,58	7,6%	1,60	6,3%
Endividamento Líquido <sup>(7)</sup>	4.922.369	4.284.452	14,9%	4.336.351	13,5%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM <sup>(8)</sup>	3,32	2,71	22,5%	3,11	6,8%
Patrimônio Líquido médio	6.508.818	5.998.374	8,5%	6.232.271	4,4%
<b>ROE <sup>(9)</sup></b>	<b>-2,2%</b>	<b>10,3%</b>	<b>-12,5 p.p.</b>	<b>12,5%</b>	<b>-14,7 p.p.</b>
<b>ROE Recorrente</b>	<b>1,7%</b>	<b>7,3%</b>	<b>-5,6 p.p.</b>	<b>5,0%</b>	<b>-3,3 p.p.</b>
<b>AÇÕES</b>					
Lucro Líquido por Ação (R\$) <sup>(10)</sup>	(0,0488)	0,1828	N/A	0,2314	N/A
Cotação de Fechamento (R\$)	7,68	5,88	30,6%	8,07	-4,8%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	7,89	7,47	5,6%	7,92	-0,5%
Ações em tesouraria (ações)	12.424.043	29.138.345	-57,4%	12.424.043	0,0%
Valor de Mercado (R\$1.000)	6.206.532	4.750.575	30,6%	6.521.708	-4,8%

- (1) Custo do Produto Vendido: **1T24**: Reestruturação de Operações (+) R\$5.257 mil; **4T23**: Reestruturação de Operações: (+) R\$1.575 mil;  
(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22  
(3) Eventos de Natureza Extraordinária detalhados no Anexo do material.  
(4) EBITDA ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários.  
(5) EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma inclui também a parte Dexco do EBITDA Recorrente da LD Celulose;  
(6) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.  
(7) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa.  
(8) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.  
(9) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.  
(10) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.



## CENÁRIO E MERCADO

O ano de 2024 iniciou com sinais levemente mais positivos no ambiente econômico brasileiro, com a continuação dos cortes da taxa básica de juros e retração dos índices de inadimplência. Diante disto, com a redução do orçamento familiar comprometido com o pagamento de dívida e, conseqüentemente, com maior disponibilidade de renda da população levaram à melhora dos resultados do Índice do Varejo de Construção publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desta forma, o mercado de painéis segue apresentando consistência em seus resultados. Todavia, mesmo que estes efeitos comecem a dar seus primeiros sinais nos segmentos de atuação da Divisão de Acabamentos, ainda não são traduzidos nos resultados da Dexco no 1T24 em decorrência de um patamar ainda elevado nos estoques da cadeia como um todo.

Em relação ao 1T23, o setor de Revestimentos, conforme dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos (ANFACER), apresentou o avanço de 4,0% nas vendas de revestimentos cerâmicos e a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), com o aumento de 3,0% do seu faturamento bruto e deflacionado. De acordo com a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), o setor apresentou crescimento de 17,5% no período.

O desempenho resiliente de painéis com avanço importante de seus volumes e maior diluição dos custos fixos, somados aos bem-sucedidos negócios florestais realizados, fez com que a Divisão Madeira encerrasse o 1T24 com mais um recorde de EBITDA Ajustado e Recorrente trimestral, no montante de R\$ 439,3 milhões e margem de 33,0%, avanço de 32,5% no montante total e de 3,8 p.p. de margem em relação ao 1T23.

Superadas as paradas pontuais realizadas na Divisão de Acabamentos para Construção para redução de estoques realizadas no 4T23 que impactaram de forma relevante seu patamar de custos, a Divisão apresentou importante evolução sequencial de seus resultados. A Divisão de Metais e Louças apresentou um EBITDA Ajustado e Recorrente no 1T24 negativo em R\$ 1,7 milhões. A Divisão de Revestimentos, por sua vez, apresentou EBITDA Ajustado e Recorrente positivo em R\$ 4,1 milhões no mesmo período. Desta forma, a Divisão de Acabamentos apresentou resultado positivo em R\$ 2,4 milhões.

No 1T24, a LD Celulose realizou sua parada programada para manutenção, mais abrangente quando comparada a do 1T23. A menor diluição dos custos fixos e a queda do preço da celulose levou à retração de 15,0% de seu EBITDA Ajustado e Recorrente em relação ao mesmo período do ano passado que encerrou o trimestre em um montante total de R\$ 231,0 milhões, sendo R\$ 112,8 milhões à parte Dexco. Além dos custos da parada programada de manutenção, o Lucro Líquido da LD Celulose também foi impactado pela retração dos efeitos puramente contábeis de Variação do Valor Justo do Ativo Biológico em meio à estabilização do patamar de preço da madeira.

Em 2024, a Companhia permanece focada em maximizar a rentabilidade de suas operações, em especial em relação à captura de seus projetos do Ciclo 2021-2025, e disciplinada em seu controle de custos, despesas e investimentos. Ainda que em meio à um cenário ainda incerto considerando o quadro fiscal local e as tensões geopolítica, a Dexco segue atenta aos movimentos dos mercados em que atua e preparada para atender clientes e consumidores com alto nível de serviço.

## Destaques Financeiros Consolidados GRI 3-3

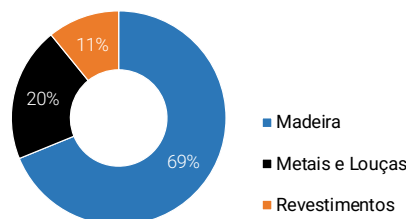
### RECEITA LÍQUIDA

No trimestre, a Receita Líquida apresentou expansão anual de 13,1% em relação ao 1T23, com melhora em todas as Divisões, em especial na Madeira suportada pelo desempenho sólido do segmento de painéis somados aos negócios florestais. Na Divisão de Acabamentos, a evolução foi favorecida pela melhora de mix em Metais e Louças junto ao avanço de participação de mercado em Revestimentos e seu impacto em volume. Diante disto, a Dexco encerrou o 1T24 com Receita Líquida R\$ 1.936,0 milhões.

Em relação ao 4T23, a Dexco apresentou Receita Líquida levemente abaixo do trimestre imediatamente anterior, à medida que os efeitos de sazonalidade nos volumes de Metais e Louças foram compensados pelo contínuo avanço da participação de mercado de Revestimentos e Painéis.

Quanto ao mercado externo, acompanhando o desempenho do segmento de painéis, no 1T24 a Dexco apresentou aumento de cerca de 8,3% do volume total exportado, frente a uma retração de 1,9% na receita advinda deste canal em relação ao 1T23.

Receita Líquida por área de atuação 1T24 (%)



R\$'000 - Consolidado	1º tri/24	1º tri/23	%	4º tri/23	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.935.987</b>	<b>1.712.018</b>	<b>13,1%</b>	<b>1.948.683</b>	<b>-0,7%</b>
Mercado Interno	1.597.550	1.366.927	16,9%	1.636.794	-2,4%
Mercado Externo	338.437	345.091	-1,9%	311.889	8,5%

### EFEITO DA VARIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS E EXAUSTÃO

Desde o final de 2022, a Dexco vem reajustando o valor de seus ativos biológicos, considerando os aumentos no preço de madeira negociada no mercado. Ao longo de 2023, o Valor Justo do Ativo Biológico apresentou variação positiva relevante, contudo, à medida que o preço da madeira demonstra uma tendência de estabilização em um patamar alto, a Valorização do Valor Justo do Ativo Biológico apresentou uma retração de 82,4% em relação ao 1T23 e de 41,5% em relação ao 4T23.

Em contrapartida, a estimativa de desvalorização pelo uso do Ativo Biológico é representada através da exaustão. Com isso, diante do cenário de aumento de preço da madeira junto aos efeitos de negócios florestais, a exaustão apresentou impacto relevante no período.

Vale destacar que, para o cálculo do valor dos ativos biológicos considera-se o preço das transações de venda no mercado, assim como a produtividade das florestas da Companhia. A variação do valor do ativo biológico e exaustão não possuem efeito caixa nos resultados da Dexco.

## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo Caixa Pró-Forma, Custo dos Produtos Vendidos líquidos de depreciação, amortização e exaustão, da variação líquida do ativo biológico, encerrou o 1T24 em R\$ 1.139,7 milhões, aumento de 8,0% em relação ao mesmo período de 2023, diante do aumento dos volumes expedidos de painéis e Revestimentos somado à venda de um mix mais nobre na Divisão de Metais e Louças. Na comparação sequencial, em relação ao 4T23, a redução de 3,1% pode ser explicada pela retração dos dispêndios com custos variáveis diante da queda do patamar de preço da ureia, um importante insumo para a produção de painel, bem como a redução dos volumes vendidos de Metais e Louças, impactados pela sazonalidade.

No tocante ao Lucro Bruto Pró-Forma, a Dexco apresentou montante de R\$ 555,6 milhões no 1T24, queda de 16,3% em relação ao 1T23, explicada principalmente pela retração da Variação do Valor Justo do Ativo Biológico junto à maior exaustão no período em decorrência dos negócios florestais realizados, que levou também à redução de 10,1 p.p. na Margem Bruta Pró-Forma da Dexco na mesma comparação. Em relação ao 4T23, principalmente a evolução dos resultados operacionais levou à melhora de 9,7% do Lucro Bruto Pró-Forma e de 2,7 p.p. na Margem Bruta Pró-Forma.

R\$'000 - Consolidado	1º tri/24	1º tri/23	%	4º tri/23	%
<b>CPV caixa</b>	<b>(1.144.938)</b>	<b>(1.055.374)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(1.178.027)</b>	<b>-2,8%</b>
Evento não recorrente <sup>(1)</sup>	5.257	-	N/A	1.575	N/A
<b>CPV caixa Pró-Forma</b>	<b>(1.139.681)</b>	<b>(1.055.374)</b>	<b>8,0%</b>	<b>(1.176.452)</b>	<b>-3,1%</b>
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	42.424	241.546	-82,4%	72.560	-41,5%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(113.810)	(70.911)	60,5%	(142.340)	-20,0%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(169.330)	(163.855)	3,3%	(195.759)	-13,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>550.333</b>	<b>663.424</b>	<b>-17,0%</b>	<b>505.117</b>	<b>9,0%</b>
<b>Lucro Bruto Pró-Forma <sup>(1)</sup></b>	<b>555.590</b>	<b>663.424</b>	<b>-16,3%</b>	<b>506.692</b>	<b>9,7%</b>
Margem Bruta	28,4%	38,8%	-10,3 p.p.	25,9%	2,5 p.p.
Margem Bruta Pró-Forma <sup>(1)(2)</sup>	28,7%	38,8%	-10,1 p.p.	26,0%	2,7 p.p.

(1) Eventos não recorrentes: **1T24**: Reestruturação de Operações (+) R\$5.257 mil; **4T23**: Reestruturação de Operações: (+) R\$1.575 mil; (2) Lucro bruto Pró-Forma / Receita Líquida consolidada Pró-Forma.

## DESPESAS COM VENDAS

Confiante na estratégia de avanço nos segmentos médio e luxo da Divisão de Acabamentos, assim como no fortalecimento das marcas no mercado, no 1T24 a Divisão de Acabamentos novamente direcionou investimentos para ações de *marketing*. Além disso, a escalada de volumes da Divisão Madeira junto a revisão das tarifas de frete fez com que as Despesas com Vendas finalizassem o trimestre em R\$ 281,7 milhões, um aumento de 19,9% em relação ao 1T24.

Na análise sequencial, a retração de 2,3% em relação ao 4T23 pode ser explicada pela sazonal retração de volume vendidos na Divisão de Metais e Louças, além da revisão de serviços de consultoria na Divisão de Acabamentos.

R\$'000 - Consolidado	1º tri/24	1º tri/23	%	4º tri/23	%
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(281.747)</b>	<b>(234.890)</b>	<b>19,9%</b>	<b>(288.475)</b>	<b>-2,3%</b>
% da Receita Líquida	14,6%	13,7%	0,8 p.p.	14,8%	-0,3 p.p.

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas encerraram o trimestre em R\$ 72,6 milhões, com retração de 12,8% quando comparado ao 1T23 e de 22,2% em relação ao 4T23 resultado da diligente gestão de despesas da Companhia, demonstrando seus esforços direcionados para a redução de custos fixos através de iniciativas de racionalização de recursos. Além disso, cabe destacar que o 1T23 ainda foi impactado de



forma relevante por investimentos para preparação da Companhia para a troca de sistema ERP (SAP 4/Hana), realizada no 3T23.

R\$'000 - Consolidado	1º tri/24	1º tri/23	%	4º tri/23	%
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(72.644)</b>	<b>(83.284)</b>	<b>-12,8%</b>	<b>(93.408)</b>	<b>-22,2%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>3,8%</b>	<b>4,9%</b>	<b>-1,1 p.p.</b>	<b>4,8%</b>	<b>-1,0 p.p.</b>

## EBITDA

A Dexco encerrou o trimestre com um EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 441,7 milhões e margem de 22,8%, uma melhora de 25,8% em relação ao 1T23, favorecido pelos resultados sólidos da Divisão Madeira, alavancado pela melhora do segmento de painéis somado aos negócios florestais. Além disso, o desempenho da Madeira junto a contínua evolução da Divisão de Revestimentos mais do que compensaram os impactos de Metais e Louças mediante um patamar de custos ainda elevado. Na comparação sequencial, superadas as paradas temporárias para redução de estoques realizadas na Divisão de Acabamentos, a melhora do patamar de custos levou a melhora de 9,2% do EBITDA Ajustado e Recorrente *versus* o 4T23.

Se considerado os 49,0% de participação advindo do resultado da LD Celulose, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Dexco vai para R\$ 554,5 milhões. Cabe destacar que neste trimestre os resultados da LD Celulose foram impactados de forma relevante pela parada de manutenção programada, que levaram ao montante total de EBITDA Recorrente em R\$ 231,0 milhões e Margem de 38,8%. Deste valor, R\$ 112,8 milhões representam os 49,0% da participação da Dexco.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Resolução CVM 156/22. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir o potencial de geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

Reconciliação EBITDA em R\$'000 - Consolidado	1º tri/24	1º tri/23	%	4º tri/23	%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(35.102)</b>	<b>154.329</b>	<b>N/A</b>	<b>195.433</b>	<b>N/A</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	27.588	39.613	-30,4%	(106.686)	N/A
Resultado Financeiro Líquido	156.981	185.378	-15,3%	150.487	4,3%
EBIT	149.467	379.320	-60,6%	239.234	-37,5%
Depreciação, amortização e exaustão	186.491	185.448	0,6%	228.200	-18,3%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	113.810	70.911	60,5%	142.340	-20,0%
<b>EBITDA de acordo com Resolução CVM 156/22</b>	<b>449.768</b>	<b>635.679</b>	<b>-29,2%</b>	<b>609.774</b>	<b>-26,2%</b>
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	23,2%	37,1%	-13,9 p.p.	31,3%	-8,1 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(42.424)	(241.546)	-82,4%	(72.560)	-41,5%
Benefício a Empregados	4.014	3.056	31,3%	(756)	N/A
Eventos Extraordinários <sup>(1)</sup>	(328)	(2.816)	-88,4%	(42.017)	-99,2%
Celulose Solúvel	30.709	(43.244)	N/A	(89.973)	N/A
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>441.739</b>	<b>351.129</b>	<b>25,8%</b>	<b>404.468</b>	<b>9,2%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>22,8%</b>	<b>20,5%</b>	<b>2,3 p.p.</b>	<b>20,8%</b>	<b>2,1 p.p.</b>
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) <sup>(2)</sup></b>	<b>554.521</b>	<b>484.338</b>	<b>14,5%</b>	<b>561.193</b>	<b>-1,2%</b>

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório; (2) EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma inclui também a parte Dexco do EBITDA Recorrente da LD Celulose.

## RESULTADO FINANCEIRO

No 1T24, o Resultado Financeiro Pró-Forma foi negativo em R\$ 157,4 milhões, uma redução de R\$ 28,0 milhões em relação ao mesmo período no ano anterior, favorecida principalmente pelo melhor rendimento de aplicações, frente à elevação da posição em caixa.

Quando comparado ao 4T23, o incremento foi negativo em R\$ 6,8 milhões pode ser explicada pelas novas captações realizadas no período e consequente aumento dos encargos de dívida, mesmo com a retração do CDI acumulado.

R\$'000 - Consolidado	1º tri/24	1º tri/23	%	4º tri/23	%
Receitas financeiras	120.087	84.524	42,1%	113.037	6,2%
Despesas financeiras	(277.068)	(269.902)	2,7%	(263.524)	5,1%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(156.981)</b>	<b>(185.378)</b>	<b>-15,3%</b>	<b>(150.487)</b>	<b>4,3%</b>
Eventos não recorrentes <sup>(1)</sup>	(394)	-	N/A	-	N/A
Receitas financeiras Pró-Forma	119.693	84.524	41,6%	113.037	5,9%
Despesas financeiras Pró-Forma	(277.068)	(269.902)	2,7%	(263.524)	5,1%
<b>Resultado financeiro líquido Pró-Forma</b>	<b>(157.375)</b>	<b>(185.378)</b>	<b>-15,1%</b>	<b>(150.487)</b>	<b>4,6%</b>

(1) Evento não recorrente: **1T24**: Receita: Juros sobre ICMS na base PIS e COFINS (+) R\$ 3.603 mil; Juros sobre ICMS na base PIS e COFINS s/ IR CS (-) R\$3.997 mil.

## LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido Recorrente do 1T24 foi de R\$ 27,0 milhões e ROE recorrente de 1,7%, recuo de 75,3% *versus* 1T23. Embora a Dexco tenha apresentado avanço de seus resultados operacionais, alavancada principalmente pela Madeira, isto não foi suficiente para compensar o efeito essencialmente contábil da retração dos efeitos da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos, em meio à estabilização em patamares elevados do preço da madeira. Este motivo também levou à uma retração de 65,2% do Lucro Líquido Recorrente em relação ao 4T23.

Ainda, em meio aos impactos em custos devido a parada de manutenção programada e a retração dos efeitos de Variação do Valor Justo do Ativo Biológico, o resultado via equivalência patrimonial advindo da operação da LD Celulose foi negativo em R\$ 30,4 milhões no trimestre ajustado no Lucro Líquido Recorrente da Companhia. Desta forma, o Lucro Líquido Recorrente Pró-Forma foi negativo em R\$ 3,7 milhões no trimestre.

R\$'000 - Consolidado	1º tri/24	1º tri/23	%	4º tri/23	%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(35.102)</b>	<b>154.329</b>	<b>N/A</b>	<b>195.433</b>	<b>N/A</b>
Evento Extraordinário <sup>(1)</sup>	31.623	-1.858	N/A	(27.731)	N/A
Celulose Solúvel	30.448	-43.244	N/A	(90.208)	N/A
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>26.969</b>	<b>109.227</b>	<b>-75,3%</b>	<b>77.494</b>	<b>-65,2%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente Pró-Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) <sup>(2)</sup></b>	<b>(3.741)</b>	<b>152.471</b>	<b>N/A</b>	<b>167.702</b>	<b>N/A</b>
ROE	-2,2%	10,3%	N/A	12,5%	N/A
ROE Recorrente	1,7%	7,3%	-5,6 p.p.	5,0%	-3,3 p.p.

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material; (2) Lucro Líquido Recorrente Pró-Forma inclui também a parte Dexco do EBITDA Recorrente da LD Celulose.

## FLUXO DE CAIXA GRI 201-1

A Dexco encerrou o 1T24 com um consumo de Fluxo de Caixa Livre *Sustaining* em R\$ 116,6 milhões, impactado por um maior consumo de capital de giro, em meio à retomada do faturamento, junto a ampliação de seu dispêndio em Capex em decorrência de sua recomposição florestal. Ainda, quando

considerado os investimentos no Ciclo 2021-2025 e outros projetos não recorrentes, a Dexco encerrou o trimestre com o consumo total de caixa R\$ 336,9 milhões.

A sazonalidade dos negócios e o contínuo avanço em participação de mercado das Divisões, com reflexos no faturamento, acabaram por elevar também o saldo de Clientes em seu Capital de Giro. Embora a Dexco tenha apresentado consumo de R\$ 339,8 milhões em seu Capital de Giro e com leve aumento já esperado de seu índice de Capital de Giro/Receita Líquida para o patamar de 16,9%, este ainda segue abaixo dos patamares históricos. Além disso, os níveis elevados de ocupação fabril de painéis, e seu aumento no consumo de madeira, junto aos negócios florestais, exigiu que a Companhia reforçasse seu investimento na recomposição de sua base florestal e aumento em 14,4% de seu dispêndio de Capex *Sustaining* em relação ao 1T23.

Quanto aos investimentos em projetos, a Companhia investiu R\$ 102,9 milhões na execução do Ciclo de Investimentos anunciado em 2021, em especial na nova fábrica de Revestimentos em Botucatu (SP). Além de outros projetos estratégicos e investimentos não recorrentes no montante de R\$ 117,4 milhões.

(R\$ milhões)	1T24	1T23	%	4T23	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	441,8	351,2	25,8%	404,5	9,2%
CAPEX <i>Sustaining</i>	(159,7)	(139,6)	14,4%	(246,7)	-35,2%
Fluxo Financeiro	(3,2)	(166,3)	-98,1%	(296,3)	-98,9%
IR/CSLL	(55,7)	(5,2)	N/A	(26,2)	N/A
Δ Capital de Giro	(339,8)	(157,2)	N/A	421,1	N/A
<b>Fluxo de Caixa Livre <i>Sustaining</i></b>	<b>(116,6)</b>	<b>(117,1)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>256,8</b>	<b>N/A</b>
Projetos <sup>(1)</sup>	(220,3)	(141,0)	56,3%	(188,6)	16,8%
<b>Fluxo de Caixa Livre Total</b>	<b>(336,9)</b>	<b>(258,0)</b>	<b>30,6%</b>	<b>68,2</b>	<b>N/A</b>
<i>Cash Conversion Ratio</i> <sup>(2)</sup>	N/A	N/A	N/A	63,5%	N/A

(1) Projetos: **1T24**: Expansão Florestal (-) R\$6,7 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$10,8 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$76,3 milhões, Outros Projetos (-) R\$32,6 milhões, DX Ventures (-) R\$9,1 milhões, LD Celulose (-) R\$84,9 milhões; **4T23**: Desgargalamento Fabril e Expansão Florestal (-) R\$ 15,9 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$ 58,2 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$ 88,2 milhões, Outros Projetos (-) R\$ 23,1 milhões, DX Ventures (-) R\$ 3,3 milhões; **1T23**: Desgargalamento Fabril e Expansão Florestal (-) R\$ 12,8 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$ 20,9 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$ 15,6 milhões, Outros Projetos (-) R\$ 17,9 milhões, DX Ventures (-) R\$ 73,8 milhões;

(2) *Cash Conversion Ratio*: Fluxo de Caixa Livre *Sustaining* / EBITDA Ajustado e Recorrente.

## ENDIVIDAMENTO

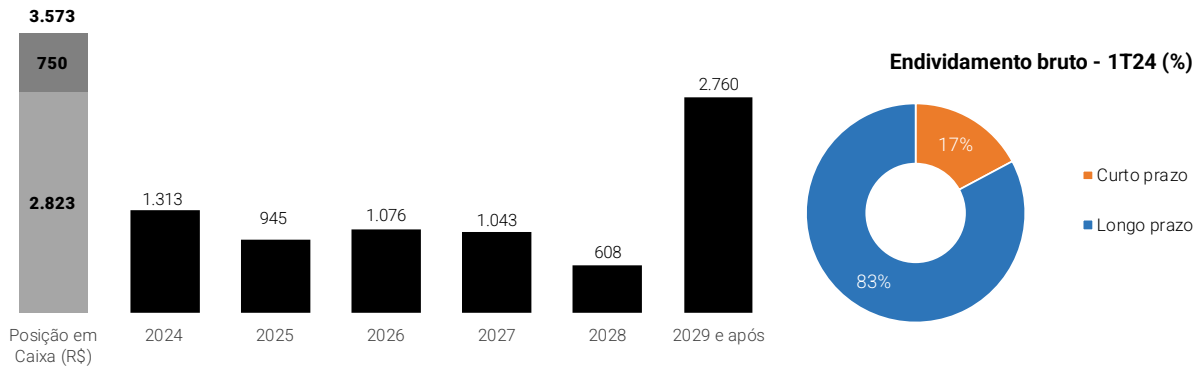
A Companhia finalizou o trimestre com o endividamento bruto consolidado de R\$ 7.745,1 milhões, aumento de 34,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Dívida Líquida, por sua vez, encerrou em R\$ 4.922,4 milhões, aumento de 14,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação ao 4T23, houve um aumento nominal de R\$ 586,0 milhões, explicado por um aumento no consumo de caixa em projetos e em capital de giro neste trimestre. Desta forma, mesmo com o avanço dos resultados na comparação sequencial, a alavancagem apresentou um aumento de 0,21x, encerrando o primeiro trimestre do ano em 3,32x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente.

Em continuidade da estratégia de *liability management*, no 1T24, foi realizado um complemento a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) realizada no 4T23, no montante total de R\$ 375,0 milhões com custo aproximado de 108,5% do CDI e vencimento em 10 anos. Esta nova emissão contribuiu com o alongamento de 0,2 ano no prazo médio de pagamentos da Companhia, demonstrando o compromisso contínuo da Dexco com as suas obrigações de serviço da Dívida.

Neste período, o custo médio dos financiamentos foi de 107,1% do CDI, um decréscimo de 1,8 p.p. na comparação sequencial e o prazo médio de vencimento foi de 4,5 anos.





R\$ '000	31/03/2024	31/03/2023	Var R\$	31/12/2023	Var R\$
<b>Endividamento Curto Prazo</b>	<b>1.204.138</b>	<b>713.624</b>	<b>490.514</b>	<b>1.091.758</b>	<b>112.380</b>
Endividamento Longo Prazo	6.320.438	4.838.573	1.481.865	5.872.773	447.665
Instrumentos Financeiros	220.546	221.728	(1.182)	157.274	63.272
<b>Endividamento Total</b>	<b>7.745.122</b>	<b>5.773.925</b>	<b>1.971.197</b>	<b>7.121.805</b>	<b>623.317</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>2.822.753</b>	<b>1.489.473</b>	<b>1.333.280</b>	<b>2.785.454</b>	<b>37.299</b>
Endividamento Líquido	4.922.369	4.284.452	637.917	4.336.351	586.018
<b>Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM</b>	<b>3,32 x</b>	<b>2,71 x</b>	<b>0,61 x</b>	<b>3,11 x</b>	<b>0,21 x</b>
<b>Endividamento Líquido / PL (em %)</b>	<b>75,8%</b>	<b>71,0%</b>	<b>4,8 p.p.</b>	<b>66,5%</b>	<b>9,3 p.p.</b>

## GESTÃO ESTRATÉGICA E INVESTIMENTOS

O aumento do consumo de madeira, em meio ao avanço no patamar de ocupação fabril de painéis e negócios florestais, exigiu que a Companhia reforçasse seu investimento na recomposição florestal, que levou ao montante total de R\$ 115,5 milhões neste trimestre, 44,9% acima do investido no 1T23. Diante disto, mesmo com a redução dos investimentos em manutenção, sem o comprometimento da eficiência das operações, a Dexco encerrou o 1T24 com um investimento total no Capex Sustaining em R\$ 159,7 milhões, 14,4% acima do mesmo período no ano anterior.

No tocante à projetos, a Dexco se manteve disciplinada na execução do Ciclo 2021-2025 com dispêndio total de R\$ 102,9 milhões, e destaque para o investimento em Revestimentos devido à proximidade do início da operação da nova fábrica em Botucatu (SP), conforme apresentado abaixo:

- Divisão Madeira: R\$ 6,6 milhões direcionados para a expansão florestal no Nordeste e R\$ 0,2 milhão para iniciativas de melhora de mix;
- Divisão Metais e Louças: R\$ 10,8 milhões para projetos de produtividade, melhora de mix e automação de louças;
- Divisão Revestimentos: R\$ 76,3 milhões avanço na construção da nova unidade de Revestimentos em Botucatu (SP);
- Corporate Venture Capital*, a DX Ventures: R\$ 9,1 milhões.

Além disso, a Companhia ainda investiu R\$ 32,6 milhões em outros projetos estratégicos.

No trimestre, para o Ciclo de investimentos 2021-2025 e outros projetos foram dispendidos R\$ 135,4 milhões. Se somado os investimentos recorrentes relativos à recomposição do ativo florestal e manutenção, a Dexco apresentou um investimento total no 1T24 de R\$ 295,1 milhões.

(R\$ milhões)	1T24	1T23	%	4T23	%
OPEX Florestal	115,5	79,7	44,9%	112,4	2,8%
Manutenção	44,2	59,9	-26,3%	134,3	-67,1%
<b>CAPEX Sustaining</b>	<b>159,7</b>	<b>139,6</b>	<b>14,4%</b>	<b>246,7</b>	<b>-35,3%</b>
Projetos <sup>1</sup>	135,4	141,0	-4,0%	188,6	-28,2%
<b>CAPEX Total</b>	<b>295,1</b>	<b>280,6</b>	<b>5,2%</b>	<b>375,8</b>	<b>-21,5%</b>

(1) Apenas projetos estratégicos são considerados.

Por fim, a Companhia reforça seu foco em capturar a rentabilização dos projetos e alavancar o potencial de geração de valor das operações à medida que os projetos do Ciclo 2021-2025 forem finalizados.

Operações GRI 2-2, 2-6

## MADEIRA

## Painéis de Madeira

duratex

DURAFLOOR

LD Celulose

DESTAQUES	1º tri/24	1º tri/23	%	4º tri/23	%
<b>EXPEDIÇÃO (em m³)</b>					
STANDARD	382.898	340.237	12,5%	393.399	-2,7%
REVESTIDOS	376.171	306.043	22,9%	329.022	14,3%
<b>TOTAL</b>	<b>759.069</b>	<b>646.280</b>	<b>17,5%</b>	<b>722.421</b>	<b>5,1%</b>
<b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)</b>					
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.332.448</b>	<b>1.137.403</b>	<b>17,1%</b>	<b>1.298.254</b>	<b>2,6%</b>
MERCADO INTERNO	1.024.967	828.990	23,6%	1.025.063	0,0%
MERCADO EXTERNO	307.481	308.413	-0,3%	273.191	12,6%
<b>Receita Líquida Unitária (em R\$/m³ expedido)</b>	<b>1.755</b>	<b>1.760</b>	<b>-0,3%</b>	<b>1.797</b>	<b>-2,3%</b>
<b>Custo Caixa Unitário (em R\$/m³ expedido)</b>	<b>(908,6)</b>	<b>(996,8)</b>	<b>-8,8%</b>	<b>(936,0)</b>	<b>-2,9%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>440.130</b>	<b>538.683</b>	<b>-18,3%</b>	<b>394.297</b>	<b>11,6%</b>
Margem Bruta	33,0%	47,4%	-14,3 p.p.	30,4%	2,7 p.p.
Despesa com Vendas	(169.348)	(137.224)	23,4%	(157.416)	7,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(31.088)	(33.057)	-6,0%	(34.482)	-9,8%
<b>Lucro Operacional antes do Financeiro</b>	<b>226.615</b>	<b>368.291</b>	<b>-38,5%</b>	<b>232.932</b>	<b>-2,7%</b>
Depreciação, amortização e exaustão	140.591	134.488	4,5%	170.966	-17,8%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	113.810	70.911	60,5%	142.340	-20,0%
EBITDA Resolução CVM 156/22 <sup>(1)</sup>	481.016	573.690	-16,2%	546.238	-11,9%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	36,1%	50,4%	-14,3 p.p.	42,1%	9,2 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(42.424)	(241.546)	-82,4%	(72.560)	-41,5%
Benefícios a Empregados e outros	2.802	936	N/A	(2.629)	N/A
Eventos não recorrentes <sup>(2)</sup>	(2.049)	(1.534)	33,6%	(32.232)	-93,6%
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>439.345</b>	<b>331.546</b>	<b>32,5%</b>	<b>438.817</b>	<b>0,1%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>33,0%</b>	<b>29,1%</b>	<b>3,8 p.p.</b>	<b>33,8%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>

(1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22.

(2) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



O desempenho consistente do setor de painéis no trimestre, favorecido tanto pelo mercado interno quanto externo, levou ao avanço no patamar de volumes de 2,0% em relação ao 4T23 e de 17,1% quando comparado ao 1T23.

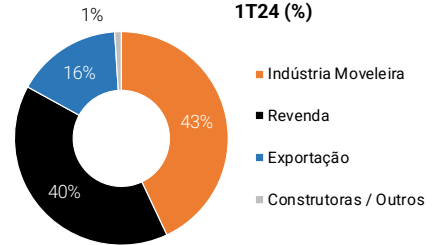
O patamar sólido de mercado, junto à uma evolução de *market share* fez com que a Divisão encerrasse o 1T24 com um crescimento de 17,5% em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando um volume de 759,1 mil m<sup>3</sup>, sendo que 24,2% deste volume foi direcionado para a operação da Colômbia e mercado externo. Além disso, a Companhia também realizou negócios florestais que garantiu a rentabilidade dos seus ativos de forma sustentável sem comprometer a sua operação a longo prazo. Cabe destacar que o resultado dos negócios florestais acompanha a escalada do preço da madeira desde 2022, uma vez que, os volumes destas operações se mantiveram em patamares próximos ao histórico.

No 1T24, os negócios florestais somados ao avanço no volume de venda de painéis levaram a uma Receita Líquida de R\$ 1.332,4 milhões, crescimento de 17,1% em relação ao 1T23. No sequencial, o avanço de 2,6% na Receita Líquida pode ser explicado por uma participação de mercado de painéis mais forte e, conseqüentemente, melhora de volume, que mais do que compensou o cenário ainda desafiador dos preços dos produtos.

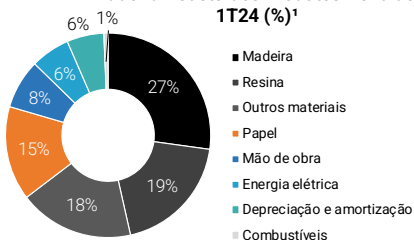
No tocante a custos, a continuidade da redução do valor de matérias primas, em especial da ureia que é parte representativa da produção de resina, levou à retração de 2,9% do Custo Caixa Unitário quando comparado ao 4T23. Em relação ao mesmo período do ano passado, a retração do preço dos insumos junto a importante evolução de ocupação fabril, e, conseqüentemente, maior diluição dos custos fixos, contribuiu para a redução de 8,8% no Custo Caixa Unitário. Em Despesas com Vendas, o avanço de volumes vendidos junto ao reajuste do preço de fretes realizado no trimestre anterior, levou ao aumento de 23,4% se comparado ao 1T23. Na análise sequencial em relação ao 4T23, o avanço foi de 7,6% pelos motivos ora comentados.

Além disso, o diligente contingenciamento de despesas nas Divisões resultou na retração das Despesas Gerais e Administrativas do período, demonstrando os melhores esforços da Companhia para a redução de custos fixos através de iniciativas de racionalização de recursos.

Madeira - Segmentação de Vendas 1T24 (%)



Madeira - Custo dos Produtos Vendidos 1T24 (%)<sup>1</sup>



1 - Operações Colômbia e Brasil

O desempenho sólido do segmento de painéis junto aos negócios florestais realizados, fez com que a Divisão encerrasse o trimestre com a manutenção dos patamares de resultados apresentados no 4T23. Desta forma, a Divisão Madeira apresentou novamente um trimestre recorde, com EBITDA Ajustado e Recorrente no montante de R\$ 439,3 milhões e margem de 33,0%, um avanço de 32,5% no montante total e de 3,8 p.p. de margem em relação ao 1T23.

## CELULOSE SOLÚVEL

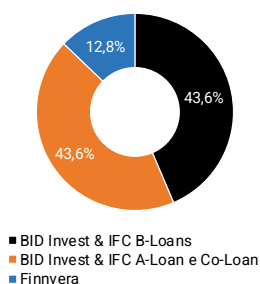
DESTAQUES	1º tri/24	1º tri/23	%	4º tri/23	%
<b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)</b>					
RECEITA LÍQUIDA	595.699	650.698	-8,5%	598.027	-0,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente	230.983	271.847	-15,0%	320.552	-27,9%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	38,8%	41,8%	-3,0 p.p.	53,6%	-14,8 p.p.
Lucro Líquido	(61.774)	88.661	N/A	183.721	N/A
Lucro Líquido - Parte Dexco	(30.710)	43.244	N/A	90.208	N/A
Resultado Financeiro	(95.780)	(92.141)	3,9%	(87.014)	10,1%
Posição em Caixa (USD '000)	88.160	32.958	N/A	76.360	15,5%
Dívida Bruta (USD '000)	1.094.993	1.084.009	1,0%	1.075.183	1,8%

No 1T24, a LD Celulose realizou sua parada programada para manutenção, tendo retornado do processo com os mesmos níveis de qualidade e ocupação, já encerrando o trimestre em plena operação. A leve recuperação de preço sequencial juntamente com a venda de estoques, formados ao longo do 4T23, mantiveram o patamar de receita em linha com o 4T23. No entanto, a pressão em custos advinda da parada geral, mais abrangente quando comparada a realizada no 1T23, e a menor diluição dos custos fixos levaram à retração de 27,9% de EBITDA Ajustado e Recorrente *versus* o 4T23, que encerrou o trimestre no montante total de R\$ 231,0 milhões e margem de 38,8%. Quando comparado ao 1T23, os efeitos de uma parada mais abrangente junto a retração do preço da *commodity* no período, levou a queda de 15,0% do EBITDA.

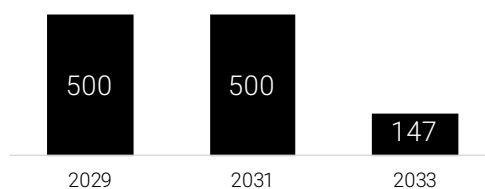
A pressão de custos advindos da parada também impactou o Lucro Líquido que apresentou o montante total negativo em R\$ 61,8 milhões. Além disso, o Lucro Líquido apurado ao longo de 2023 foi favorecido pela escalada do preço da madeira e reajuste do valor de seus ativos biológicos. Neste trimestre, o preço da madeira demonstrou uma tendência de estabilização em um patamar alto.

O resultado da LD Celulose no trimestre gerou EBITDA Ajustado e Recorrente proporcional aos 49,0% da Dexco de R\$ 112,8 milhões. Este resultado é refletido via equivalência patrimonial (lucro líquido da parte da Dexco) com um valor negativo de R\$ 30,7 milhões, considerado nos ajustes nos resultados recorrentes da Companhia.

Estrutura de Financiamento  
LD Celulose



Prazo final da dívida - LD Celulose  
(USD milhões)





# ACABAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO

## METAIS E LOUÇAS

Deca Hydra

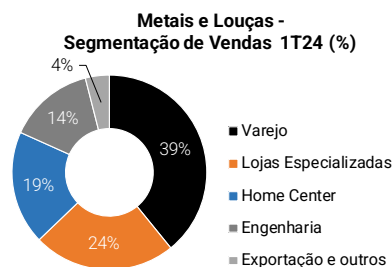
DESTAQUES	1º tri/24	1º tri/23	%	4º tri/23	%
<b>EXPEDIÇÃO (em '000 peças)</b>					
BÁSICOS	1.781	1.969	-9,5%	2.043	-12,8%
ACABAMENTO	2.497	2.335	6,9%	2.564	-2,6%
<b>TOTAL</b>	<b>4.278</b>	<b>4.304</b>	<b>-0,6%</b>	<b>4.607</b>	<b>-7,1%</b>
<b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)</b>					
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>393.462</b>	<b>378.576</b>	<b>3,9%</b>	<b>444.227</b>	<b>-11,4%</b>
MERCADO INTERNO	379.495	360.740	5,2%	423.676	-10,4%
MERCADO EXTERNO	13.967	17.836	-21,7%	20.551	-32,0%
Receita Líquida Unitária (em R\$/peça expedida)	92,0	88,0	4,6%	96,4	-4,6%
Custo Caixa Unitário (em R\$/peça expedida)	(69,2)	(61,6)	12,3%	(75,1)	-7,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>74.578</b>	<b>88.531</b>	<b>-15,8%</b>	<b>75.110</b>	<b>-0,7%</b>
Margem Bruta	19,0%	23,4%	-4,4 p.p.	16,9%	2,0 p.p.
Despesa com Vendas	(70.114)	(59.604)	17,6%	(82.634)	-15,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(29.683)	(35.697)	-16,8%	(40.052)	-25,9%
<b>Lucro Operacional antes do Financeiro</b>	<b>(30.304)</b>	<b>(11.813)</b>	<b>N/A</b>	<b>(51.576)</b>	<b>-41,2%</b>
Depreciação e amortização	27.625	33.111	-16,6%	33.057	-16,4%
EBITDA Resolução CVM 156/22 <sup>(1)</sup>	(2.679)	21.298	N/A	(18.519)	-85,5%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	-0,7%	5,6%	N/A	-4,2%	3,5 p.p.
Benefícios a Empregados e outros	982	1.921	-48,9%	1.045	-60%
Eventos não recorrentes <sup>(2)</sup>	-	(1.282)	N/A	(8.660)	N/A
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>(1.697)</b>	<b>21.937</b>	<b>N/A</b>	<b>(26.134)</b>	<b>-93,5%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>-0,4%</b>	<b>5,8%</b>	<b>N/A</b>	<b>-5,9%</b>	<b>5,5 p.p.</b>

(1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22.

(2) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material



Os dados da ABRAMAT começam a dar sinais de retomada do setor de materiais para a construção, com um avanço médio de seu faturamento deflacionado em relação ao 1T23 de 3,0% no trimestre, sendo um avanço de 6,3% se analisado a parcela de produtos acabados no mesmo período. Cabe destacar que a cesta de produtos considerada pela ABRAMAT para apuração do índice inclui uma vasta categoria de produtos, além dos itens que são comercializados pela Dexco. Superada a paralização temporária para a redução de estoques realizada nas operações de louças no 4T23, a Divisão apresentou ocupação fabril média de 61,0%, se desconsiderada a operação de chuveiros elétricos.



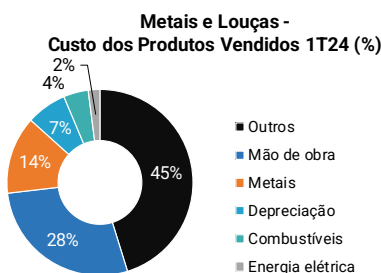
Diante das bem-sucedidas iniciativas comerciais realizadas ao longo do ano de 2023, como o reposicionamento de preços, com reflexo direto no volume vendido de metais e louças, a Companhia apresentou evolução na sua participação de mercado em faturamento. Desta forma, na comparação anual, estes produtos passaram a ser mais representativos nas vendas da Divisão, mesmo com o volume total da Divisão se mantendo em linha com o 1T23 em 4.278 mil peças. Quando analisado sequencialmente, a sazonalidade típica do negócio, impactada por um período com menos dias úteis, levou a retração no volume de vendas em 7,1% em relação ao 4T23.

O avanço na participação de mercado de metais e louças levou a uma melhoria do mix da Divisão em relação ao mesmo período do ano passado, refletido no avanço de 4,6% da Receita Líquida Unitária quando comparado ao 1T23 e uma Receita Líquida de R\$ 393,5 milhões. Contudo, na análise sequencial o efeito remanescente do reposicionamento de louças junto ao aumento relativo da venda de chuveiros elétricos, que apresenta um patamar de preço inferior em relação aos demais produtos da Divisão, resultou na retração de 4,6% da Receita Líquida Unitária no período.

Quando comparado com o 4T23, que foi, pontualmente, impactado por paradas temporárias para redução de estoques, a retração do custo unitário em 7,9% pode ser explicada principalmente pela normalização da operação à medida que as capacidades ativas operaram continuamente ao longo do trimestre. No entanto, em relação ao 1T23, o mix mais nobre de produtos junto à operação de louças em patamares inferiores, e conseqüentemente, uma menor diluição dos custos fixos, levaram ao avanço de 12,3% no período.

Ainda, as iniciativas de marketing com foco no fortalecimento do posicionamento das marcas, como investimentos em pontos de venda, levaram ao montante total de Despesa com Vendas de R\$ 70,1 milhões, alta de 17,6% em relação ao 1T23. Em relação ao 4T23, a queda de 15,2% pode ser explicada pela redução sazonal de volumes neste período junto à revisão de contratos de consultoria.

Além disso, o diligente contingenciamento de despesas nas Divisões resultou na retração das Despesas Gerais e Administrativas do período, demonstrando os melhores esforços da Companhia para a redução de custos fixos através de iniciativas de racionalização de recursos.



Mesmo diante de um cenário de mercado abaixo dos níveis históricos, o avanço de *market share* em louças e metais sanitários somada à operação sem impactos pontuais de paradas temporárias, já resultaram em uma importante evolução do patamar de resultados quando comparado ao 4T23. Desta forma, a Divisão encerrou o 1T24 com o EBITDA Ajustado e Recorrente em patamar negativo em R\$ 1,7 milhões.

# REVESTIMENTOS portinari castelatto ceusa

DESTAQUES	1º tri/24	1º tri/23	%	4º tri/23	%
<b>EXPEDIÇÃO (em m²)</b>					
ACABAMENTO	3.986.490	3.496.802	14,0%	3.842.447	3,7%
<b>TOTAL</b>	<b>3.986.490</b>	<b>3.496.802</b>	<b>14,0%</b>	<b>3.842.447</b>	<b>3,7%</b>
<b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)</b>					
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>210.077</b>	<b>196.039</b>	<b>7,2%</b>	<b>206.202</b>	<b>1,9%</b>
MERCADO INTERNO	193.088	177.197	9,0%	188.055	2,7%
MERCADO EXTERNO	16.989	18.842	-9,8%	18.147	-6,4%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	52,7	56,1	-6,0%	53,7	-1,8%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(39,9)	(41,7)	-4,3%	(40,5)	-1,4%
Custo Caixa Caixa Unitário - Pró-Forma (em R\$/m² expedido) <sup>(1)</sup>	(38,6)	(41,7)	-7,5%	(40,1)	-3,7%
Lucro Bruto	35.625	36.210	-1,6%	35.710	-0,2%
Lucro Bruto - Pró-Forma <sup>(1)</sup>	40.882	36.210	12,9%	37.285	9,6%
Margem Bruta	17,0%	18,5%	-1,5 p.p.	17,3%	-0,4 p.p.
Margem Bruta - Pró-Forma <sup>(1)</sup>	19,5%	18,5%	1,0 p.p.	18,1%	1,4 p.p.
Despesa com Vendas	(42.285)	(38.062)	11,1%	(48.425)	-12,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(11.103)	(14.530)	-23,6%	(18.184)	-38,9%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(16.134)	(20.402)	-20,9%	(32.095)	-49,7%
Depreciação e amortização	18.275	17.849	2,4%	24.177	-24,4%
EBITDA Resolução CVM 156/22 <sup>(2)</sup>	2.141	(2.553)	N/A	(7.918)	N/A
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	1,0%	-1,3%	N/A	-3,8%	4,9 p.p.
Benefícios a Empregados e outros	230	199	15,6%	828	-72,2%
Evento não recorrentes <sup>(3)</sup>	1.721	-	N/A	(1.125)	N/A
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>4.092</b>	<b>(2.354)</b>	<b>N/A</b>	<b>(8.215)</b>	<b>N/A</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>1,9%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>N/A</b>	<b>-4,0%</b>	<b>N/A</b>

(1) Custo dos Produtos Vendidos: **1T24**: Reestruturação Revestimentos (+) R\$5.257 mil; **4T23**: Reestruturação Revestimentos: (+) R\$ 1.575 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



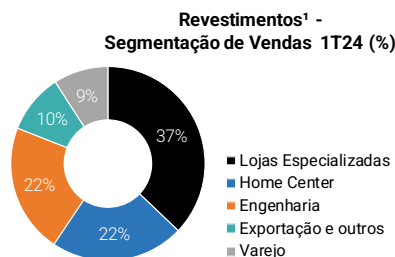
De acordo com a ANFACER, o volume de vendas trimestral do setor de Revestimentos continuou a apresentar um cenário de recuperação, com um crescimento de 4,0% dos volumes vendidos em relação ao 1T23. Contudo, de acordo com estimativas internas, no tocante aos revestimentos produzidos por via úmida, segmento em que a Dexco atua, as vendas ainda apresentam uma retração de 2,9% na mesma comparação.

Como forma de acelerar o movimento de redução de estoques bem como a captura de mercado, neste trimestre, a Dexco optou por realizar ações comerciais táticas promocionais. Esta iniciativa junto ao bem-sucedido reposicionamento de preços ocorrido no ano passado refletiu diretamente nos volumes vendidos pela Divisão, que encerrou o trimestre em 3.986,5 mil m<sup>2</sup>, melhora de 14,0% em relação ao 1T23 e de 3,7% em relação ao 4T23, acima do desempenho do mercado.

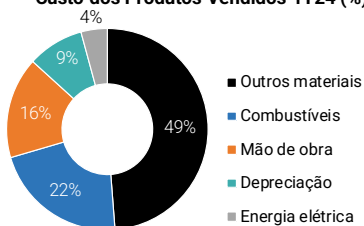
Em relação ao 1T23, a evolução do volume vendido mais do que compensou os impactos de preços comentados, que levou a uma Receita Líquida total de R\$ 210,1 milhões no trimestre, uma evolução de 7,2% *versus* o mesmo período do ano passado. Quando analisado em relação ao 4T23, a queda de 1,8% da Receita Líquida Unitária, impactada pela venda dos produtos com preço mais competitivo, também foi mais do que compensada pelo avanço em volume.

Superadas as paradas temporárias para redução de estoques, que impactaram pontualmente os resultados no segundo semestre de 2023, a Dexco apresentou retração sequencial de 3,7% do Custo Caixa Pró-Forma. Além disso, a elevação de sua ocupação fabril frente à volumes mais fortes e a redução de seu custo fixo, em decorrência da suspensão temporária de uma de suas unidades fabris, levaram à queda de 7,5% do Custo Caixa Pró-Forma em relação ao 1T23.

Assim como na Divisão de Metais e Louças, iniciativas ligadas ao fortalecimento do posicionamento das marcas, levaram à elevação de 11,1% da Despesa com Vendas Pró-Forma em relação ao 1T23. Na análise sequencial a queda é explicada pela revisão de contratos de consultorias.



**Revestimentos<sup>1</sup> - Custo dos Produtos Vendidos 1T24 (%)**



Além disso, o diligente contingenciamento de despesas nas Divisões resultou na retração das Despesas Gerais e Administrativas do período.

A contínua melhora de participação de mercado junto a elevação dos níveis de ocupação fabril, com reflexos diretos na melhora de custo, e a diligente gestão de despesas, levaram ao EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 4,1 milhões e margem de 1,9%, de volta ao patamar positivo de resultados.

1 - Marcas Ceusa e Portinari.

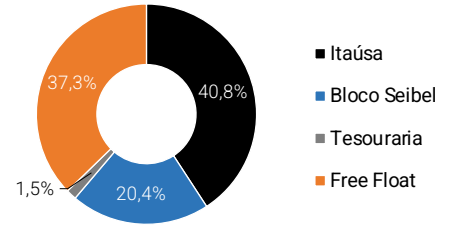
## MERCADO DE CAPITAIS | GRI 2-1

A Companhia encerrou o primeiro trimestre do ano com o valor de mercado de R\$6.206,5 milhões, considerando a cotação final da ação de R\$ 7,68 em 28/03/2024.

O papel da Dexco encerrou o 1T24 com uma desvalorização de 4,8% em relação ao 1T23, em linha com a performance do índice Ibovespa no trimestre, que finalizou com uma queda 4,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Nos primeiros três meses do ano, foram realizados 485.189 negócios com as ações no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão, ou seja, uma média diária de negociação de R\$ 24,5 milhões.

Estrutura Acionária





# Anexos

## Demonstrativos Financeiros – Ativos

ATIVO CONSOLIDADO	31/03/2024	AV%	31/12/2023	AV%	31/03/2023	AV%
<b>CIRCULANTE</b>	<b>6.008.933</b>	<b>32,9%</b>	<b>5.761.356</b>	<b>32,1%</b>	<b>4.925.599</b>	<b>31,5%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.822.753	15,4%	2.785.454	15,5%	1.489.473	9,5%
Contas a receber de clientes	1.250.026	6,8%	1.085.931	6,1%	1.265.280	8,1%
Contas a receber de partes relacionadas	32.208	0,2%	74.461	0,4%	23.442	0,2%
Estoques	1.478.740	8,1%	1.403.387	7,8%	1.706.849	10,9%
Outros valores a receber	61.658	0,3%	62.884	0,4%	38.559	0,2%
Impostos e contribuições a recuperar	263.743	1,4%	251.508	1,4%	288.064	1,8%
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.091	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Demais ativos	41.344	0,2%	41.361	0,2%	56.434	0,4%
Ativo não circulante disponível p/ venda	56.370	0,3%	56.370	0,3%	57.498	0,4%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>12.267.245</b>	<b>67,1%</b>	<b>12.159.235</b>	<b>67,9%</b>	<b>10.699.834</b>	<b>68,5%</b>
Depósitos vinculados	115.342	0,6%	114.967	0,6%	103.718	0,7%
Valores a receber	124.773	0,7%	132.082	0,7%	114.130	0,7%
Créditos com plano de previdência	108.948	0,6%	112.104	0,6%	108.097	0,7%
Impostos e contribuições a recuperar	603.449	3,3%	644.661	3,6%	545.838	3,5%
I.Renda e C.Social diferidos	728.943	4,0%	688.014	3,8%	437.946	2,8%
Títulos e valores mobiliários	144.291	0,8%	137.282	0,8%	120.310	0,8%
Instrumentos Financeiros Derivativos	53.150	0,3%	106.018	0,6%	27.467	0,2%
Investimentos em Controladas e Coligada	1.967.377	10,8%	1.858.473	10,4%	1.699.864	10,9%
Outros Investimentos	2.736	0,0%	2.588	0,0%	2.588	0,0%
Imobilizado	4.362.792	23,9%	4.307.168	24,0%	3.962.933	25,4%
Ativos de direitos de uso	692.509	3,8%	688.902	3,8%	586.552	3,8%
Ativos biológicos	2.507.505	13,7%	2.503.438	14,0%	2.127.183	13,6%
Intangível	855.430	4,7%	863.538	4,8%	863.208	5,5%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>18.276.178</b>	<b>100,0%</b>	<b>17.920.591</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.625.433</b>	<b>100,0%</b>



## Demonstrativos Financeiros – Passivos

PASSIVO CONSOLIDADO	31/03/2024	AV%	31/12/2023	AV%	31/03/2023	AV%
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.538.799</b>	<b>19,4%</b>	<b>3.608.696</b>	<b>20,1%</b>	<b>3.117.576</b>	<b>20,0%</b>
Empréstimos e financiamentos	553.037	3,0%	475.162	2,7%	650.529	4,2%
Debêntures	651.101	3,6%	616.596	3,4%	63.095	0,4%
Fornecedores	841.204	4,6%	954.534	5,3%	866.557	5,5%
Fornecedores partes relacionadas	13.705	0,1%	32.420	0,2%	1.416	0,0%
Fornecedores - risco sacado	222.549	1,2%	187.818	1,0%	257.616	1,6%
Passivos de arrendamento	50.839	0,3%	51.321	0,3%	45.458	0,3%
Obrigações com pessoal	176.108	1,0%	208.816	1,2%	170.822	1,1%
Contas a pagar	519.377	2,8%	562.107	3,1%	527.855	3,4%
Contas a pagar a partes relacionadas	4.251	0,0%	4.458	0,0%	4.200	0,0%
Impostos e contribuições	164.930	0,9%	166.043	0,9%	168.501	1,1%
Dividendos e JCP	213.165	1,2%	213.146	1,2%	205.757	1,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	128.533	0,7%	136.275	0,8%	155.770	1,0%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.241.822</b>	<b>45,1%</b>	<b>7.789.817</b>	<b>43,5%</b>	<b>6.472.673</b>	<b>41,4%</b>
Empréstimos e financiamentos	5.720.931	31,3%	5.273.331	29,4%	3.639.361	23,3%
Debêntures	599.507	3,3%	599.442	3,3%	1.199.212	7,7%
Passivo de arrendamentos	653.234	3,6%	646.102	3,6%	552.069	3,5%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	51.489	0,3%	52.016	0,3%	34.182	0,2%
Provisão para contingências	346.870	1,9%	336.192	1,9%	342.377	2,2%
I.Renda e C.Social diferidos	387.014	2,1%	424.204	2,4%	286.551	1,8%
Contas a pagar	285.929	1,6%	277.356	1,5%	258.811	1,7%
Partes Relacionadas	8.050	0,0%	9.100	0,1%	12.250	0,1%
Impostos e contribuições	41.544	0,2%	45.057	0,3%	54.435	0,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	147.254	0,8%	127.017	0,7%	93.425	0,6%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.495.557</b>	<b>35,5%</b>	<b>6.522.078</b>	<b>36,4%</b>	<b>6.035.184</b>	<b>38,6%</b>
Capital social	3.370.189	18,4%	3.370.189	18,8%	3.370.189	21,6%
Custo com emissão de ações	(7.823)	0,0%	(7.823)	0,0%	(7.823)	-0,1%
Reservas de capital	387.389	2,1%	385.097	2,1%	377.769	2,4%
Transações de capital com sócios	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%
Reservas de reavaliação	33.044	0,2%	33.227	0,2%	34.091	0,2%
Reservas de lucros	2.226.431	12,2%	2.265.719	12,6%	2.111.486	13,5%
Ajustes de avaliação patrimonial	522.626	2,9%	516.390	2,9%	449.535	2,9%
Ações em tesouraria	(140.457)	-0,8%	(140.457)	-0,8%	(378.017)	-2,4%
Participação dos não controladores	122.889	0,7%	118.467	0,7%	96.685	0,6%
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>18.276.178</b>	<b>100,0%</b>	<b>17.920.591</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.625.433</b>	<b>100,0%</b>



## Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	1º tri/24	1º tri/23	%	4º tri/23	%
<b>OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>					
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>2.365.628</b>	<b>2.107.998</b>	<b>12,2%</b>	<b>2.403.220</b>	<b>-1,6%</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>1.989.076</b>	1.727.265	15,2%	<b>2.056.726</b>	-3,3%
Madeira	1.266.115	1.041.147	21,6%	1.274.285	-0,6%
Metais e Louças	476.833	459.828	3,7%	542.666	-12,1%
Revestimentos	246.128	226.290	8,8%	239.775	2,6%
<b>Mercado externo</b>	<b>376.552</b>	380.733	-1,1%	<b>346.494</b>	8,7%
Madeira	345.596	344.056	0,4%	307.797	12,3%
Metais e Louças	13.967	17.835	-21,7%	20.550	-32,0%
Revestimentos	16.989	18.842	-9,8%	18.147	-6,4%
<b>Impostos e contribuições sobre vendas</b>	<b>(429.642)</b>	<b>(395.980)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(454.537)</b>	<b>-5,5%</b>
Madeira	(279.263)	(247.800)	12,7%	(283.830)	-1,6%
Metais e Louças	(97.339)	(99.087)	-1,8%	(118.986)	-18,2%
Revestimentos	(53.040)	(49.093)	8,0%	(51.721)	2,6%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.935.986</b>	<b>1.712.018</b>	<b>13,1%</b>	<b>1.948.683</b>	<b>-0,7%</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>1.597.550</b>	<b>1.366.927</b>	<b>16,9%</b>	<b>1.636.794</b>	<b>-2,4%</b>
Madeira	1.024.967	828.990	23,6%	1.025.063	0,0%
Metais e Louças	379.495	360.740	5,2%	423.676	-10,4%
Revestimentos	193.088	177.197	9,0%	188.055	2,7%
<b>Mercado externo</b>	<b>338.437</b>	<b>345.091</b>	<b>-1,9%</b>	<b>311.889</b>	<b>8,5%</b>
Madeira	307.481	308.413	-0,3%	273.191	12,6%
Metais e Louças	13.967	17.836	-21,7%	20.551	-32,0%
Revestimentos	16.989	18.842	-9,8%	18.147	-6,4%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	42.424	241.546	-82,4%	72.560	-41,5%
Custo dos produtos vendidos	(1.144.938)	(1.055.374)	8,5%	(1.178.027)	-2,8%
Depreciação/amortização/exaustão	(169.330)	(163.855)	3,3%	(195.759)	-13,5%
Exaustão Ativo Biológico	(113.810)	(70.911)	60,5%	(142.340)	-20,0%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>550.332</b>	<b>663.424</b>	<b>-17,0%</b>	<b>505.117</b>	<b>9,0%</b>
Despesas com vendas	(281.747)	(234.890)	19,9%	(288.475)	-2,3%
Despesas gerais e administrativas	(72.644)	(83.284)	-12,8%	(93.408)	-22,2%
Honorários da administração	(4.226)	(5.229)	-19,2%	(4.227)	0,0%
Outros resultados operacionais, líquidos	(11.606)	(3.773)	N/A	29.416	N/A
Resultado da Equivalência Patrimonial	(30.643)	43.072	N/A	90.811	N/A
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RES. FINANCEIRO</b>	<b>149.466</b>	<b>379.320</b>	<b>-60,6%</b>	<b>239.234</b>	<b>-37,5%</b>
Receitas financeiras	120.087	70.568	70,2%	113.037	6,2%
Despesas financeiras	(277.068)	(255.946)	8,3%	(263.524)	5,1%
<b>LUCRO ANTES DO I.R. E C.S.</b>	<b>(7.515)</b>	<b>193.942</b>	<b>N/A</b>	<b>88.747</b>	<b>N/A</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(68.586)	(16.357)	N/A	(20.565)	N/A
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	40.998	(23.256)	N/A	127.251	-67,8%
<b>Lucro LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>(35.103)</b>	<b>154.329</b>	<b>N/A</b>	<b>195.433</b>	<b>N/A</b>





## Demonstração de Fluxo de Caixa

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	1º tri/24	1º tri/23	%	4º tri/23	%
<b>Lucro antes do imp. de renda e Contribuição Social</b>	<b>(7.514)</b>	<b>193.942</b>	<b>N/A</b>	<b>88.747</b>	<b>N/A</b>
Depreciação, amortização e exaustão	300.301	256.382	17,1%	370.540	-19,0%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	(42.424)	(241.546)	-82,4%	(72.560)	-41,5%
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	<b>259.438</b>	216.369	19,9%	<b>181.384</b>	43,0%
Juros de arrendamentos	2.393	2.586	-7,5%	2.703	-11,5%
Resultado da Equivalência Patrimonial	30.643	(43.072)	N/A	(90.812)	N/A
Impairment no contas a receber de clientes	5.047	5.795	-12,9%	1.768	N/A
Provisões, baixa de ativos	(33.759)	18.484	N/A	194.865	N/A
Exclusão ICMS base PIS e COFINS	(3.536)	-	N/A	(115.817)	-96,9%
<b>Investimentos em Capital de Giro</b>	<b>(335.899)</b>	<b>(138.468)</b>	<b>N/A</b>	<b>368.691</b>	<b>N/A</b>
Contas a receber de clientes	(125.264)	131.260	N/A	37.438	N/A
Estoques	(81.009)	(109.066)	-25,7%	127.021	N/A
Impostos e contribuições a recuperar	32.762	(18.509)	N/A	32.829	99,8%
Depósitos vinculados	511	44.949	-98,9%	35.205	1,5%
Demais ativos	35.166	(4.539)	N/A	(24.831)	N/A
Fornecedores	(99.790)	(109.238)	-8,6%	198.884	N/A
Obrigações com pessoal	(32.951)	(17.264)	90,9%	(32.481)	1,4%
Contas a pagar	(20.569)	37.892	N/A	(36.650)	-43,9%
Impostos e contribuições	(16.878)	(26.320)	-35,9%	20.160	N/A
Participações estatutárias	(22.273)	(13.906)	60,2%	(6.982)	N/A
Provisões para contingências (não circulante)	(5.604)	(53.727)	-89,6%	(81.018)	6,9%
<b>Caixa Proveniente das Operações</b>	<b>174.690</b>	<b>270.472</b>	<b>-35,4%</b>	<b>929.509</b>	<b>-81,2%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(57.509)	(14.027)	N/A	(27.170)	N/A
Juros Pagos	(43.722)	(189.381)	-76,9%	(291.827)	-85,0%
<b>Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>73.459</b>	<b>67.064</b>	<b>9,5%</b>	<b>610.512</b>	<b>-88,0%</b>
Títulos e valores mobiliários	(6.852)	(70.705)	-90,3%	8.613	N/A
Investimentos em ativo imobilizado	(143.924)	(114.672)	25,5%	(292.312)	-50,8%
Investimentos em ativo Intangível	(3.836)	(1.927)	99,1%	(3.536)	8,5%
Investimentos em ativo biológico	(115.875)	(81.902)	41,5%	(124.523)	-6,9%
Recebimento pela venda de imobilizado	5.981	3.000	99,4%	22.759	-73,7%
Aumento de capital	(84.894)	-	N/A	-	N/A
<b>Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(349.400)</b>	<b>(266.206)</b>	<b>31,3%</b>	<b>(388.999)</b>	<b>-10,2%</b>
Ingressos de financiamentos	375.000	500.000	-25,0%	1.454.259	-74,2%
Amortização do valor principal de financiamentos	(790)	(524.226)	-99,8%	(401.309)	-99,8%
Pagamentos de derivativos de dívida	(33.365)	(30.867)	8,1%	(78.936)	N/A
Amortização de passivos de arrendamento	(34.694)	(29.355)	18,2%	(35.600)	-2,5%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	-	N/A	(5)	N/A
Aumento de capital sócios não controladores	-	-	N/A	6.192	N/A
<b>Caixa Gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>306.151</b>	<b>(84.448)</b>	<b>N/A</b>	<b>944.601</b>	<b>-67,6%</b>
Varição cambial sobre disponibilidades	7.089	1.333	N/A	813	N/A
<b>Aumento (redução) do caixa no período/exercício</b>	<b>37.299</b>	<b>(282.257)</b>	<b>N/A</b>	<b>1.166.927</b>	<b>-96,8%</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>2.785.454</b>	<b>1.771.730</b>	<b>57,2%</b>	<b>1.618.527</b>	<b>72,1%</b>
<b>Saldo Final</b>	<b>2.822.753</b>	<b>1.489.473</b>	<b>89,5%</b>	<b>2.785.454</b>	<b>1,3%</b>



## Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

R\$'000 - Consolidado	1º tri/24	1º tri/23	4º tri/23
<b>EBITDA de acordo com CVM 156/22</b>	<b>449.768</b>	<b>635.679</b>	<b>609.774</b>
Créditos Fiscais Extemporâneos	(2.049)	(2.816)	-
Reestruturação de Operações	5.257	-	(38.117)
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	(3.536)	-	(3.900)
Celulose Solúvel	30.709	(43.244)	(89.973)
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(42.424)	(241.546)	(72.560)
Benefício a Empregados	4.014	3.056	(756)
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>441.739</b>	<b>351.129</b>	<b>404.468</b>

R\$'000 - Madeira	1º tri/24	1º tri/23	4º tri/23
<b>EBITDA de acordo com CVM 156/22</b>	<b>481.016</b>	<b>573.690</b>	<b>546.238</b>
Créditos Fiscais Extemporâneos	(2.049)	(1.534)	-
Reestruturação de Operações	-	-	(31.032)
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	-	-	(1.200)
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(42.424)	(241.546)	(72.560)
Benefício a Empregados	2.802	936	(2.629)
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>439.345</b>	<b>331.546</b>	<b>438.817</b>

R\$'000 - Metais e Louças	1º tri/24	1º tri/23	4º tri/23
<b>EBITDA de acordo com CVM 156/22</b>	<b>(2.679)</b>	<b>21.298</b>	<b>(18.519)</b>
Créditos Fiscais Extemporâneos	-	(1.282)	-
Reestruturação de Operações	-	-	(8.660)
Benefício a Empregados	982	1.921	1.045
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>(1.697)</b>	<b>21.937</b>	<b>(26.134)</b>

R\$'000 - Revestimentos	1º tri/24	1º tri/23	4º tri/23
<b>EBITDA de acordo com CVM 156/22</b>	<b>2.141</b>	<b>(2.553)</b>	<b>(7.918)</b>
Reestruturação de Operações	5.257	-	1.575
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	(3.536)	-	(2.700)
Benefício a Empregados	230	199	828
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>4.092</b>	<b>(2.354)</b>	<b>(8.215)</b>



## Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

R\$'000 - Consolidado	1º tri/24	1º tri/23	4º tri/23
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(35.102)</b>	<b>154.329</b>	<b>195.433</b>
Créditos Fiscais Extemporâneos	(1.352)	(1.858)	-
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	-	-	(2.574)
Reestruturação de Operações	32.975		(25.157)
Celulose Solúvel	30.448	(43.244)	(90.208)
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>26.969</b>	<b>109.227</b>	<b>77.494</b>



## Sumário do Conteúdo GRI<sup>1</sup> |

<b>Declaração de uso</b>	A Dexco relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023 com base nas Normas GRI. Para saber mais, acesse os Relatos Integrados da Dexco em: <a href="https://www.dex.co/esg/relato/">https://www.dex.co/esg/relato/</a>	
<b>GRI 1 Usado</b>	GRI 1 – Fundamentos 2021	
<b>NORMA GRI</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>LOCALIZAÇÃO/PÁGINA</b>
<b>GRI 2: Conteúdos Gerais 2021</b>	2-1 Detalhes da organização	18
<b>GRI 2: Conteúdos Gerais 2021</b>	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	11
<b>GRI 2: Conteúdos Gerais 2021</b>	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	1
<b>GRI 2: Conteúdos Gerais 2021</b>	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	11
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	3-3 Gestão dos temas materiais – Tema material: Rentabilidade e desempenho financeiro	4
<b>GRI 201: Desempenho econômico 2016</b>	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	7



<sup>1</sup> Atualização das Normas GRI conforme regras do *Global Sustainability Standards Board* - GSSB que entraram em vigor em janeiro de 2023, alinhada a publicação do Relato Integrado 2022 da Dexco, publicado em 23 maio de 2023.